

EDITORIAL

INES

ESPAÇO

DEZ/04

2

Nesta publicação da Espaço podemos dizer que subjaz um fio condutor tecendo, a cada artigo, ramificações que comportam, na atualidade, importantes questões também inerentes à educação de surdos. Artigos alojados na seção Espaço Aberto voltam a tratar da idéia de existir uma identidade cultural da pessoa surda e alguns de seus desdobramentos, idéia esta onde podemos encontrar o apelo e, por que não dizer, um eco da tendência atual de buscarmos um “outro modo de olhar”, a partir do qual potencialidades da pessoa surda sejam a tônica maior, sobretudo no que tange à importância da língua de sinais como algo inerente ao seu desenvolvimento e/ou à emergência de tais potencialidades. Os artigos apresentados na seção Debate trazem também em seus bojos a necessidade imperiosa de um “outro olhar”, agora rumo ao jogo, ao brincar e ao lúdico, enfatizando “novas” concepções sobre interações entre jogo, infância e educação, conforme nos aponta a Dra. Tisuko Morchida Kishimoto. Já o caráter transgressor do lúdico, o qual poderá minimizar, de maneira ampla, as diferenças, é enfatizado pela Dra. Maria Regina Öfele, que em seu artigo se detém nas imensas possibilidades do jogo enquanto instrumento de inclusão social. Ainda nesse mesmo sentido, o texto da Dra. Leny Magalhães Mrech focaliza a relação entre a formação de professores, a educação inclusiva e o lúdico. Na seção Atualidades em Educação, e ainda na esteira daquele mesmo “outro olhar”, o autor Luiz Antonio Gomes Senna e a autora Dra. Leila Dupret discutem em seus artigos a transposição dos dogmas que a cultura científica definira como sendo “verdades absolutas” e que, ao longo dos tempos, vieram balizando nossas práticas educativas. Ambos os textos sugerem uma construção do conhecimento acadêmico-científico que possibilite o diálogo com as diferenças culturais. Seguindo idêntico rastro, artigos alocados na seção Reflexões Sobre a Prática retomam a questão do lúdico, tanto no espaço terapêutico quanto no escolar, gravitando essencialmente em torno de um “repensar” atuações fonoaudiológicas e educativas, visando acentuar possibilidades de ambas as *práxis* propiciarem a emergência de potencialidades da pessoa surda. Por seu turno, na seção Visitando o Acervo do INES, em que nosso curso de LIBRAS constitui o cerne, há que se destacar que este curso se configura como acervo nascente que porta em si mesmo a esperança de uma maior abrangência na visibilidade de especificidades da pessoa surda. Ou seja, um curso que se constitui por uma (com)vivência pautada na compreensão da inelutável diversidade sociocultural que enforma toda e qualquer sociedade humana. Com tudo isto, desejamos então a vocês — leitores e leitoras — que bem aproveitem a presente publicação da Espaço, na qual, ao invés de conclusões definitivas, acreditamos terem sido descortinadas, mais uma vez, aberturas para novas e sempre férteis reflexões pertinentes à área a que se destina.

Comissão editorial

ESPAÇO

ISSN 0103-7668

GOVERNO DO BRASIL
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Tarso Genro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
Cláudia Pereira Dutra

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DE SURDOS

Siny Basílio Fernandes dos Santos

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO
HUMANO, CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO
Nadia Maria Postigo

ESPAÇO é o informativo técnico-científico de Educação Especial para profissionais da área da surdez. Os trabalhos publicados no Informativo técnico-científico ESPAÇO podem ser reproduzidos desde que citados o autor e a fonte. Os trabalhos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Leila de Campos Dantas Maciel

EDIÇÃO
Instituto Nacional de Educação
de Surdos – INES
Rio de Janeiro – Brasil

COMISSÃO EDITORIAL
Prof^ª Ms. Carmen B. Capitoni - INES
Prof^ª Dr^ª Elizabeth Macedo - UERJ
Mestrando Marcelo M. Costa Lima - INES
Prof^ª Especialista Marilda P. de Oliveira - INES
Prof^ª Ms. Marta Ciccone - INES
Prof^ª Dr^ª Mônica Pereira dos Santos - UFRJ

COMISSÃO EXECUTIVA
Carmen B. Capitoni - INES
Marcelo M. Costa Lima - INES
Marilda P. de Oliveira - INES
Marta Ciccone - INES

PARECERISTAS
Dr. Eduardo Jorge C. da Silva - IFF
Prof^ª Dr^ª Iduina Chaves - UFF
Prof^ª Dr^ª M. Cristina C. Pereira Yoshioka - PUCSP

PROGRAMAÇÃO VISUAL
I Graficci
IMPRESSÃO
Gráfica Rio Branco
TIRAGEM
5.000 exemplares

Pedidos de remessa deverão
ser encaminhados para:

**Instituto Nacional de
Educação de Surdos**

Rua das Laranjeiras, n^o 232/3^o andar
Rio de Janeiro – RJ – Brasil CEP: 22240-001

Telefax: (21) 2285-7284/
2285-7546 r. 111

E-mail: ddhct1@ines.org.br
diesp@ines.org.br